

# Sarney diz que tem paciência para crise

Janaúba, MG — Waldemar Sabino

JANAÚBA, MG — O presidente Sarney classificou de "tempestade política e econômica" a crise em que vive seu governo. Diante de cerca de 2 mil pessoas, no parque de exposições desta cidade, 565 quilômetros ao norte de Belo Horizonte, onde visitou o projeto de irrigação do Vale do Gorutuba. Ele disse que terá "paciência e determinação" para enfrentar os problemas no governo. Agradeceu a manifestação de prestígio popular que recebeu como o primeiro presidente da República a pisar o solo deste município, deixando de presente seus sapatos sujos de poeira.

Cercado por um esquema de segurança constituído por 130 homens, entre soldados do Exército e policiais militares e civis, Sarney não escondeu sua alegria, em pé, ao lado de dona Marly e do governador Newton Cardoso, no palanque ornamentado com frutas tropicais colhidas na terra irrigada do vale. Agradeceu efusivamente ao governador de Minas pelo apoio que dele tem recebido: Newton é um dos poucos governadores que ainda defendem o mandato de cinco anos.

**Elogios** — "O povo mineiro é muito generoso e isto só aumenta a responsabilidade", disse Sarney, na única manifestação aos jornalistas durante as três horas que permaneceu em Janaúba. Num discurso de 20 minutos, o presidente devolveu os elogios feitos por Newton Cardoso e afirmou que este será "um dos grandes administradores da História de Minas". Sarney não se esqueceu de listar detalhadamente a série de obras de irrigação feitas em seu governo. Incluiu o Projeto Jaíba, que visitou no início da manhã, no município de Manga, divisa com a Bahia. Iniciado há 14 anos, o Jaíba, só entrará em operação dentro de cinco anos, mesmo assim em apenas 10% dos 100 mil hectares previstos inicialmente e com custos de 658 milhões de dólares, 287% a mais que a previsão inicial.

O clima foi amplamente favorável ao presidente, que demonstrou ter deixado por algum tempo as preocupações de seu governo no Palácio do Planalto. Metade do povo que o assistiu foi levada ao parque pelas principais lideranças da cidade, desde o PMDB e o PFL, até a maçonaria e clubes de serviços.



*Sarney vibrou com recepção de Newton, que elogiou como administrador*

## Sapatos empoeirados abrem museu

O museu que a cidade de Janaúba ainda não tem ganhou sua primeira peça: os sapatos de Sarney. Empoeirados e bastante afetados pelo período do presidente, foram solicitados pelo candidato a prefeito Edilson Brandão Guimarães, que pretende agora criar o museu.

— Deixo meus sapatos para levar o pó desta terra dentro de minha sensibilidade — disse Sarney. A homenagem foi atribulada, pois na cidade não havia seu número, 39, e ele teve que se contentar com um par de sapatos 40.

Sarney lembrou o apóstolo Paulo, que limpava o pó das sandálias ao deixar as cidades onde pregava aos infiéis.



*Candidato pediu e sapato ficou*